

# Espiritualidade Nova Era e fluxos de materiais

Francisco Abrahão Gonzaga<sup>1</sup>; Carlos Alberto Steil<sup>2</sup>

1: Autor, Graduando em Ciências Sociais pela UFRGS  
2: Orientador

## INTRODUÇÃO

- A presente pesquisa está inserida no projeto “*Fluxos e trajetórias de materiais religiosos*”. Este projeto procura analisar a circulação de materiais em rituais e práticas religiosas que, a partir de composições e desmembramentos, produzem a experiência do sagrado.

## OBJETIVO(S)

- O objetivo do estudo aqui empregado é compreender o modo como o fluxo e a circulação de certos materiais se relacionam com a constituição de práticas, ideias e engajamentos no contato entre buscadores espirituais da Nova Era e indígenas. Dentre os materiais envolvidos neste contexto espiritual, destaco as *plantas de poder*, o fogo, instrumentos e utensílios xamânicos.

## CONTEXTO

- Dentro do universo de crenças e práticas incorporadas pela espiritualidade Nova Era – que se apresenta na forma de um circuito – há certo número de eventos que promovem o contato entre figuras indígenas e demais buscadores espirituais. A dinâmica destes encontros gira, sobretudo, em torno de vivências e serviços xamânicos que são conduzidos pelos índios, seja em centros holísticos, em sítios arborizados ou mesmo em suas próprias aldeias. Incluem-se nessas vivências xamânicas desde o Temazcal (ou tenda do suor), passando por rodas de cura e por cerimônias nativas envolvendo a partilha de plantas psicotrópicas (as *plantas de poder*). Penso aqui a noção de “buscadores espirituais” na esteira da interpretação de Renée de la Torre (2013: 30), ou seja, como “*actores cosmopolitas (...) que a la vez recorren las fuentes alternativas de espiritualidad, crean síntesis y establecen vínculos entre distintas tradiciones*”. Parto da hipótese de que esses encontros religiosos são motivados, sob o prisma dos buscadores, por um ideal de bem estar físico, mental e espiritual, que passa pela busca de uma reintegração sacralizada do ser humano com a natureza (Steil e Carvalho, 2008) e pelo resgate de tradições cosmológicas alternativas ao paradigma ocidental. Nessa perspectiva, a figura do indígena é associada a uma relação harmônica e sustentável com o meio ambiente (Sarrazin, 2008).

## METODOLOGIA

- Aceitando o desafio epistemológico proposto por Tim Ingold (2012) de seguir o fluxo dos materiais, incluo as perspectivas dos agentes não-humanos como mediadores dessas formas de lidar com o sagrado e de construir sentido (Pissolato, 2009: 114). Seguindo, assim, as trajetórias da Ayahuasca, do Tabaco, do Rapé, do fogo e de instrumentos e utensílios xamânicos, busco as teias que se tecem entre estes e os demais humanos numa complexa dinâmica espiritual e ecológica. Como parte da metodologia empregada, destaco o método etnográfico de observação participante, a manutenção de um diário de campo, a realização de entrevistas com os difusores e frequentadores dessas atividades e, por fim, a ajuda que as redes sociais possibilitam enquanto instrumento importantíssimo de divulgação das práticas vinculadas à espiritualidade Nova Era.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, Isabel Cristina Moura; STEIL, Carlos Alberto. A sacralização da natureza e a 'naturalização' do sagrado: aportes teóricos para a compreensão dos entrecruzamentos entre saúde, ecologia e espiritualidade. In: Ambiente & Sociedade., Campinas, v. 11, n. 2, 2008
- INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. In: Horizontes Antropológicos., Porto Alegre, v. 18, n. 37, June 2012
- MAGNANI, José Guilherme C. *O Xamanismo Urbano e a Religiosidade Contemporânea*. In: *Religião e Sociedade*. Rio de Janeiro, 1999, pp.
- PISSOLATO, Elizabeth. *Religion, Parentesco y Fronteras: La Perspectiva del cuidado em la experiencia de las poblaciones mbya-guaraní y delas prácticas terapéuticas contemporáneas*. In: *Religiones y culturas: perspectivas latinoamericanas*. Buenos Aires: Biblos, 2009, pp. 89-114.
- SARRAZIN, Jean-Paul. “*El chamanismo es un camino*”: Las culturas indígenas como fuentes de sabiduría espiritual en Bogotá. In: *Raíces en Movimiento: Prácticas religiosas tradicionales em contextos translocales*. Guadalajara, El Colegio de Jalisco/CEMCA/CIESAS/IRD/ITESO, 2008, pp. 329-359.
- TORRE, Renée de la. *Religiosidades indo y afroamericanas y circuitos de espiritualidad new age*. In: *Variaciones y apropiaciones latinoamericanas del new age*. México: Publicaciones de la casa chata, 2013, pp. 385-390.